

XXII ENACED – II SIEPEC

**Eixo Temático:** Educação, Trabalho e Currículo Integrado

**AS POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DESCRITAS NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS DA EJA-EPT NO IFRS - UM MAPEAMENTO A PARTIR DOS DOCUMENTOS**

Daniela Carolina Ernst <sup>1</sup>  
Clarice Monteiro Scott <sup>2</sup>

**RESUMO**

Temos como ponto de partida, a intenção de explorar elementos reflexivos acerca dos desafios da implantação de políticas de permanência e êxito no Instituto Federal do Rio Grande do Sul IFRS. Buscamos identificar, especificamente nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) dos cursos de EJA-EPT do IFRS, apontamentos relacionados à permanência e êxito estabelecidos para o acolhimento de sujeitos destas modalidades de ensino. Como operacionalização desta escrita, fizemos uso da cartografia enquanto possibilidade de se observar as narrativas curriculares e seus movimentos que perpassam esses corpos documentais, espaços físicos e tempos curriculares escolares. O IFRS, tem 17 *campi*, destes, somente 6 ofertam 8 cursos dessa modalidade de ensino. Dentre os elementos de promoção da permanência e êxito identificados, pode-se destacar a existência do Núcleo de Ações Afirmativas, e equipe multidisciplinar para apoio aos estudantes. Se por um lado a emergência dessas pesquisas indicam lacunas na produção/manutenção dessas políticas, também apontam resistências que podem aromatizar e contaminar outros campos.

**Palavras-chave:** Permanência e êxito; EJA-EPT; Instituto Federal ; PPC; Nucleo de ações afirmativas

**INTRODUÇÃO**

Questionamentos curriculares permeiam tanto a educação quanto a formação de professores, independentemente do nível de ensino ou área de atuação (NONNENMACHER

---

<sup>1</sup> Mestre em Ensino de Ciências UFFS, Doutoranda em Ciências FFLCH-USP, [daniela.ernst@usp.br](mailto:daniela.ernst@usp.br).

<sup>2</sup> Dra. em Educação (UFRGS) Professora Adjunta IFRS campus Porto Alegre.  
[clarice.escott@poa.ifrs.edu.br](mailto:clarice.escott@poa.ifrs.edu.br)

**XXII ENACED – II SIEPEC**

et al 2016). Somos levados a pensar o fazer docente a partir destes documentos, que ao produzirem diretrizes, também produzem efeitos de sentido, nas palavras de Tomaz Tadeu da Silva, se o currículo produz, ele nos produz (1999).

Dando origem a diferentes desdobramentos, quando esses fluxos permeiam a Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores a partir da EJA-EPT<sup>3</sup>, eles precisam abranger, não somente as questões didáticas pedagógicas, para além, precisam apontar e criar projetos/políticas de permanência e êxito. França e pesquisadoras (2004), apontam a necessidade de inteirar-se sobre como as instituições de educação profissional e tecnológicas vêm se constituindo como campo, seja como de reprodução de mecanismos de discriminação e de exclusão, ou enquanto paradigmas para a contestação e impugnação desses mesmos expedientes.

O que não significa dizer, que as outras modalidades de ensino, também não carecem dos mesmos questionamentos e olhares, e do mesmo empenho em criação, manutenção de políticas que permitam aos estudantes acessarem e permanecerem nas instituições, serem acolhidos e orientados, ao contrário, precisam. Contudo, nesta escrita, por questões que abrangem espaço e tempo, trabalharemos os questionamentos relacionados à EJA-EPT, dessa forma, mesmo que de maneira superficial e concisa revisitarmos o espaço-tempo de criação dos Institutos Federais (IF). Que de acordo com sua lei de criação, caracterizam-se enquanto instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializadas na oferta de Educação Profissional e Tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Uma das suas principais metas é garantir o acesso e a permanência de estudantes, em especial os estudantes socialmente e economicamente fragilizados, como os que fazem parte da EJA-EPT (ERNST, 2021a).

A partir do entendimento de que os engendramentos do capital e das políticas neoliberais, com maior robustez e folego após o golpe de 2016 e as eleições de 2018, aliados à pandemia de Sars-Cov-2, privaram e ainda privam, a classe trabalhadora do domínio das ciências, da saúde e da cultura em geral, além de diferentes aspectos para a compreensão do

---

<sup>3</sup> Nesta escrita, optamos por utilizar a nomenclatura EJA-EPT no lugar de Proeja. O termo “Proeja” consta dos documentos institucionais do IFRS, contudo o Proeja deixou de existir como programa de uma política governamental de âmbito federal, embora o termo continue sendo utilizado pelos Institutos Federais. A expressão EJA-EPT tem um significado mais amplo do que o de Programa, pois se refere à necessária articulação entre essas formas de oferta educacional e a utilizamos para nos reportarmos a ela.

## XXII ENACED – II SIEPEC

meio e de si. A imposição de cortes nas verbas destinadas às instituições de ensino, em especial aos Institutos Federais que acolhem estudantes das classes populares, nos recantos mais longínquos e antes inacessíveis desse país, vem acarretando a precarização da permanência e do êxito dos estudantes oriundos da classe trabalhadora.

Assim, todos esses contingenciamentos e descontinuidades refletem na escola, na busca por escolarização e na permanência desses estudantes nos espaços educativos. Tendo em vista nossa impossibilidade momentânea de (ao menos até as eleições de outubro) modificar os cortes financeiros, precisamos desobstruir linhas e percorrer fluxos que permitam não somente criar posicionamentos de resistência, mas que possibilitem pensar a re-existência dentro e fora desses contextos, a partir da criação e manutenção de políticas e ações de permanência e êxito para esse público. Neste sentido é preciso garantir ao adulto trabalhador um processo educativo sustentado pela ideia de à escola unitária<sup>4</sup>, com formação omnilateral<sup>5</sup>, articulando os princípios da EJA com a formação integral e emancipatória da classe trabalhadora. Nossa escrita ressoa em conjunto com outros movimentos que nos antecederam. Interessa compreender: De que maneira e quais os apontamentos curriculares ou de políticas de acolhimento, estão presentes nos Projetos Pedagógicos de Cursos da EJA-EPT dos Institutos Federais do Rio Grande do Sul ? Quais atividades curriculares podem contribuir nos processos de permanecer, aprender e existir, visando atender as carências, faltas ou desejos dos sujeitos aprendentes?

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

---

<sup>4</sup> Conceito desenvolvido por Gramsci, inspirado em Marx, ao defender a organização de um “centro unitário de cultura”, cujo objetivo é a “elaboração unitária de uma consciência coletiva”. O que envolve análises sobre diferentes possibilidades metodológicas que poderiam propiciar a superação do “senso comum” e a formação do pensamento filosófico. Essa postura ou “princípio unitário” relaciona-se à luta para a superação das divisões de classe que separam a sociedade entre governantes e governados. Ao delinear o “programa escolar” que deveria ser absolutamente democraticamente, a partir da criação ou adaptação de métodos de ensino que permitissem aos sujeitos aquisição de capacidades dirigentes e dessa forma, reorientados para as exigências populares de acesso ao saber. Ou seja, baseava-se “no conceito e no fato do trabalho”. Estando a sociedade em crise, a escola não poderia mais responder às exigências advindas com as mudanças econômicas, sociais e políticas do mundo industrial e, por isso, era preciso encontrar um novo princípio educativo. Dessa maneira, as escolas deveriam basear-se em uma pluralidade de qualificações técnico-profissionais, elas pretendiam dar aos trabalhadores a ilusão de que a formação profissional possibilita o acesso a posições de poder e prestígio na sociedade. (GRAMSCI 1991;1978) e (MARX 2004).

<sup>5</sup> **Formação omnilateral** formação, que procura potencializar todas as lateralidades do ser humano, possibilitando ao sujeito tornar-se o ator e autor da sua construção, da sua existência de forma emancipada, livre de limitações alienantes. (GRAMSCI,2001).

**XXII ENACED – II SIEPEC**

Como possibilidade de operacionalização desta escrita, e de imersão no território dos projetos pedagógicos de curso PPC, faremos uso da cartografia enquanto oportunidade de se observar os efeitos de sentido, e as narrativas presentes nestes documentos. De acordo com Deleuze e Guattari (1995), Passos et al. (2009), Fonseca e Kirst (2003), Rolnik (1989), Ernst (2021b) que entendem que o ato de pesquisar assume o fluxo do vir a ser, porque permite ao pesquisador compreender sobre a composição do documento. Assumindo assim a postura de criação, de sentidos, a partir do descoberto, do que foi visto e revisitado, sem que se perca o rigor no sentido de coerência.

Trafegamos pelos territórios dos If, sem a pretensão de buscar por algo pronto ou acabado, uniforme. O que dá sentido à busca não é a valorização moral de que algo seja melhor do que outra coisa, mas, das diferenças, nem sempre perceptíveis e sutis que vamos descobrindo ao pesquisar. Percorremos o site do IFRS e dos 17 campi, buscando sinalizações a respeito de cursos EJA-EPT, e quais destes campi trabalham com essa modalidade de ensino. Ao percorrer esses trajetos, outras dúvidas, tão ou mais importantes foram surgindo, essas relacionadas aos PPCS desses cursos e à política de permanência e êxito. Mapeamos seis campi que trabalham com EJA-EPT, oferecendo 8 cursos nessa modalidade. Distribuímos essas informações em modelo de quadro síntese, organizando de maneira a identificar o local onde ocorre, e o curso que é operado, assim como se o documento sinaliza ações de permanência e êxito a serem desenvolvidas e por quem.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Antes de começarmos as discussões sobre o mapeamento realizado, é necessário destacar que existe um Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE/IFRS), aprovado pela Resolução nº 64, de 23 de outubro de 2018, na sequência das deliberações do seu Conselho Superior (IFRS, 2018a). Além da criação pela Diretoria de Assuntos Estudantis, vinculada à Pró-reitoria de Ensino, também foi criado o Observatório de Permanência e Êxito do IFRS em 2018. Ou seja, existe um documento institucional, onde encontram-se diretrizes de planejamento que visam assegurar o sucesso da Educação Profissional e Tecnológica de modo a garantir uma educação integral para o pleno exercício da cidadania.

**XXII ENACED – II SIEPEC**

No texto do referido Plano<sup>6</sup> fica evidente que “[...] o fracasso escolar não está relacionado às características individuais dos estudantes e de suas famílias; ele é resultado da maneira como a escola recebe e exerce ação sobre os sujeitos oriundos de diferentes categorias ou classes da sociedade” (IFRS, 2018b, p.14). Podemos observar que de acordo com o Plano, a diversidade sociocultural apresenta-se como tema central, para compreensão da complexa relação entre permanecer e exitar.

O referido documento também aponta a necessidade de docentes e técnicos, repensarem suas posturas em relação às técnicas e metodológicas homogeneizantes e excludentes, dando prioridade para ações que respeitem e reconheçam a pluralidade de saberes, e valores culturais, essenciais para processos e fluxos dialéticos de reescritas de diferentes alternativas para a construção dos conhecimentos. O que implica pensar os diferentes contextos e atores inseridos no ato pedagógico ( sejam estes sujeitos, contextos sociais e culturais, econômicos, as técnicas, os métodos) a partir das balizas históricas e das conexões estabelecidas nestes diferentes tempos históricos entre o conhecimento - trabalho - contextos sociais/culturais e as subjetividades de docentes e discentes. Como observável a partir do quadro I , seguimos com a exposição dos resultados dos questionamentos anteriormente levantados ao longo do trajeto desta pesquisa, com a introdução de elementos importantes relacionados aos campi que mantem cursos da EJA-EPT, os cursos em questão, e as políticas de permanência e êxito indicadas em seus PPCS.

---

<sup>6</sup> A mobilização institucional para esse processo inicia-se no ano de 2013 a partir do Acórdão 506 do Tribunal de Contas da União (TCU), fruto de auditoria na Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), com foco direto nos 38 Institutos Federais (IF). O Acórdão trouxe à tona o alto índice de evasão na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (RFEPCT). Com base nos levantamentos decorrentes, a SETEC/MEC emitiu o Documento Orientador para a superação da evasão e retenção da Rede Federal De Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com o intuito de subsidiar o desenvolvimento de ações como possibilidade aos estudantes de alcançarem sucesso na formação acadêmica e profissional, cujo objetivo era o de garantir condições de permanência e êxito aos mesmos ( França, M. C. C. de C., Escott, C. M. Machado, L. R. de S. ).

**Encontro Nacional de Educação (ENACED) e Seminário Internacional de Estudos e Pesquisa em Educação nas Ciências (SIEPEC)**

**XXII ENACED – II SIEPEC**

Quadro I – Campi, Cursos da EJA-EPT e as Políticas de Permanência e Êxito

<i>Campi</i>	Curso Proeja	Permanência e Êxito
Alvorada	Técnico em Cuidados de Idosos Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja)	Núcleo de Ações Afirmativas (NAAf)
Canoas	Técnico em Comércio Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (em extinção)	NAPNE Equipe multidisciplinar nos dois cursos
Caxias do Sul	Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)	Equipe multidisciplinar Assistência Estudantil
Restinga	Técnico em Agroecologia Técnico em Comércio	T.A- Não faz referência TC. Não faz referência
Rolante	Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio – PROEJA	Sim, equipe multidisciplinar
Porto Alegre	Técnico em Administração	Não faz referência

Fonte : Autoras 2022

Ao percorrer as bases de dados dos IFs, encontramos em alguns documentos, demarcados (Alvorada e Canoas) de maneira específica a existência de grupos ou núcleos que visam pensar, criar projetos e políticas para a permanência e êxito de estudantes. Alvorada e Canoas, apontam em seus respectivos documentos, que os processos de permanência e êxito devem ser realizados pela Direção de Ensino, por meio de sua equipe, e assessorado pelo Núcleo de Ações Afirmativas do IFRS – (NAAf - Alvorada), - (NAPNE - Canoas). O que permite inferir que a instituição tem mantido discussões e reformulações dos projetos pedagógicos de curso, para melhor atender as necessidades dos sujeitos envolvidos nos processos de escolarização.

**XXII ENACED – II SIEPEC**

O documento referente ao *campus* de Caxias do Sul, mesmo que não aponte diretamente nenhum núcleo relacionado a ações de permanência e êxito, sinaliza a possibilidades de implementação de ações pedagógicas através de equipes multidisciplinares e da Assistência Estudantil. Mesmo que o plano não seja citado diretamente, o PPC aponta possibilidades de construção de ações para o acolhimento desses sujeitos.

Em relação ao *campus* Restinga, encontramos a mesma lacuna na descrição das referência às políticas de permanência e êxito, tão pouco descrevem ou citam o plano institucional. Entretanto, o documento sinaliza a existência da Assistência Estudantil e de equipe multidisciplinar para atuar no acolhimento dos sujeitos inseridos nessa modalidade de ensino. Em relação à Rolante, o mesmo acontece, o documento não faz referência ao Plano Institucional de Permanência e Êxito do IFRS, mas, indica a existência da Assistência Estudantil e equipe multidisciplinar dentro da instituição. Em relação ao campus Porto Alegre, não traz em seu corpo narrativo, menção ao Plano de Permanência e Êxito da Instituição, contudo, sinaliza a existência da Assistência Estudantil formada por equipe multidisciplinar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A incompletude dessas análises e discussões referentes à complexa relação de mapear as narrativas documentais presentes nestes documentos engendram questionamentos e reflexões que não foram alcançadas neste texto específico, muito precisa ser discutido e construído coletivamente. Essa talvez seja uma das grandes características dos Institutos Federais, a construção coletiva dos processos democráticos. Comprometimento institucional e posição política anti-hegêmonica.

Mesmo que os documentos não apontem o Plano de Permanência e Êxito construído pela Instituição de maneira coletiva e colaborativa, os mesmos documentos (envolvidos em subjetividades docentes) apontam caminhos de acolhimento, tendo os núcleos e suas estruturas organizacionais configurando-se como elementos internos da instituição que apoiam os sujeitos em processos de escolarizar a permanecer e existir. Polydoro (2000) e Dore e Lüscher (2011) sugerem que fatores individuais (Internos) dos estudantes como por exemplo

**XXII ENACED – II SIEPEC**

a necessidade de trabalhar, repetência, baixo desempenho acadêmico devido a formação precária durante o ensino fundamental, resultam em excesso de faltas, comportamentos entendidos como inadequados ao espaço acadêmico, levando esses sujeitos a não sentirem-se acolhidos pela Instituição (professores e técnicos), e partícipes dos diferentes processos de construção.

Os supracitados autores também apontam os fatores internos à instituição como currículo não flexível, distante da realidade desses sujeitos, frustrando os mesmos em relação ao curso, a rede de relacionamentos estabelecida entre colegas e professores, podem traduzir o grau de engajamento social e acadêmico dos mesmos, subjetividades de docentes e discentes que escolheram estar ali. Talvez este seja um dos fatores centrais das discussões, as relações que se estabelecem, precisamos valorizar e incentivar a afetividade envolvida nestes fluxos que ensejam êxito e acolhimento, assim como a postura da alteridade precisa fazer parte da formação tanto de docentes quanto de discentes.

Encontramos sinais desses posicionamentos nos documentos, quando os mesmos narram e defendem que o processo de ensino e de aprendizagem dentro dos IF é responsabilidade de todos, sejam estes professores ou técnicos. Enquanto fatores externos à instituição, os autores ainda nos lembram que a distância e o acesso precisam ser pensados, esse percurso entre casa/instituição e a falta de transporte público (políticas públicas que ofereçam transporte); incompatibilidade de horário entre trabalho e a escolarização, alimentação, além de fatores como segurança pública, pesam e precisam ser discutidos para a criação de ações que protejam esses sujeitos.

Por fim, deste texto, mas pelo começo dessa jornada, entendemos que os fluxos e caminhos da reflexão desses contextos de permanência e êxito trazem a tona sua inerente complexidade, que essas narrativas (documentais ou verbalizadas), possam ser (re) configuradas, neste sentido, importa valorizar e compreender os processos educativos e a educação em si enquanto movimento entre o que existe (potencialidades/ fragilidades/ possibilidades e contenções) para assim fluir para outros contextos, mais abertos a criação a partir dos saberes e experiências desses sujeitos ( docentes e discentes), a partir da reflexão constante de que os processos precisam ser coletivos e colaborativos, dessa maneira democrática, que a reflexão pedagógica é permanente e está intrinsecamente ligada a ação,

XXII ENACED – II SIEPEC

seja no fazer como no ser docente, que a formação precisa ser constante e teoricamente fundamentada, mas que o afeto e o acolhimento devem balizar todas essas ações anteriormente descritas.

REFERÊNCIAS

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 772-789, set./dez. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/jgRKBkHs5GrxxwkNdNNtTfM/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 19 abr. 2022.

ERNST, Daniela Carolina et al. O CURRÍCULO INTEGRADO NA MODALIDADE PROEJA NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA: Um olhar a partir dos docentes. Revista PINDORAMA, [S.l.], v. 12, n. 1, p. 19, maio de 2021. ISSN 2179-2984. Disponível em: <<https://publicacoes.ifba.edu.br/index.php/Pindorama/article/view/907>>. Acesso em: 17 jun. 2022.a

ERNST, Daniela Carolina. O espaço-tempo do currículo rizomático e transversal no ensino de ciências . Dissertação (Mestrado) Universidade Federal da Fronteira Sul. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Cerro Largo, RS, 2021.b Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/5022>

França, M. C. C. de CScott, e C. M. Machado, L. R. de S. (2022). Permanência e êxito de mulheres na EJA-EPT: possibilidades e desafios do IFRS. *Plurais Revista Multidisciplinar*, 7, 1-22. <https://doi.org/10.29378/plurais.2447-9373.2022.v7.n.14053>

IFRS. Resolução no 064, de 23 de outubro de 2018. Bento Gonçalves/RS: IFRS, 2018. Disponível em:[https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2018/10/Resolucao\\_064\\_18\\_Aprovar\\_Plano\\_Estrategico\\_Completo.pdf](https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2018/10/Resolucao_064_18_Aprovar_Plano_Estrategico_Completo.pdf). Acesso em: 25 jun. 2022.

IFRS. **Plano estratégico de permanência e êxito dos estudantes do Instituto Federal do Rio Grande do Sul**. Bento Gonçalves, 2018b. Disponível em: [https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2018/10/Resolucao\\_064\\_18\\_Aprovar\\_Plano\\_Estrategico\\_Completo.pdf](https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2018/10/Resolucao_064_18_Aprovar_Plano_Estrategico_Completo.pdf). Acesso em: 10 jul. 2022.

**Encontro Nacional de Educação (ENACED) e Seminário Internacional de Estudos e Pesquisa em Educação nas Ciências (SIEPEC)**

**XXII ENACED – II SIEPEC**

POLYDORO, S. A. J. O trancamento de matrícula na trajetória acadêmica do universitário: concepções de saída e de retorno à instituição. 2000. 175 f. Tese. (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000219642&fd=y>. Acesso em: 16 abr. 2022.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.